

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: PARAREDE - SGPS, S.A.

Sede: ___ AVENIDA JOSÉ MALHOA, Nº 21 - 1070-157 LISBOA

NIPC: 503 541 320

Período de referência:

Valores de referência em 000Esc

em Euros

1º Trimestre

3º Trimestre

5º Trimestre⁽¹⁾

Início: 01/01/2002 Fim:31/03/2002

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO						
Imobilizado (líquido)	51.162.963	22.189.068	130,58	61.876.970	58.162.180	6,39
Imobilizações incorpóreas	47.678.521	12.123.383	293,28	53.460.982	47.362.037	12,88
Imobilizações corpóreas	249.338	163.671	52,34	6.823.144	7.742.286	-11,87
Investimentos financeiros	3.235.104	9.902.014	-67,33	1.592.844	3.057.857	-47,91
Dívidas de terceiros (líquido)	127.049.943	104.731.131	21,31	21.147.764	64.016.819	-66,97
Médio e longo prazo						
Curto prazo	127.049.943	104.731.131	21,31	21.147.764	64.016.819	-66,97
CAPITAL PRÓPRIO						
Valor do Capital social	125.087.500	70.087.500	78,47	125.087.500	70.087.500	78,47
Nº acções ordinárias	125.087.500	70.087.500	78,47	125.087.500	70.087.500	78,47
Nº acções de outra natureza						
Valor das Acções próprias	647.319	458.872	41,07	647.319	458.872	41,07
Nº acções com voto	212.806	102.806	107,00	212.806	102.806	107,00
Nº acções pref. sem voto						
Interesses Minoritários				657.976	6.674.580	-90,14
PASSIVO						
Provisões para riscos e encargos	115.667.576	31.147.897		2.581.143		
Dívidas a terceiros	23.665.784	34.868.334	-32,13	40.739.006	39.616.505	2,83
Médio e longo prazo	3.541.161	2.493.989		6.149.554	6.934.997	-11,33
Curto prazo	20.124.623	32.374.345	-37,84	34.589.452	32.681.508	5,84
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	178.731.100	161.451.082	10,70	89.192.281	150.515.801	-40,74
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	38.830.448	94.855.198	-59,06	38.830.448	96.565.783	-59,79
TOTAL DO PASSIVO	139.900.652	66.595.884	110,07	49.703.857	47.275.438	5,14

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços				5.568.652	10.695.718	-47,94
Variação da produção						
CMVMC e dos Serviços prestados				1.689.431	3.998.109	-57,74
Resultados brutos				3.879.221	6.697.609	-42,08
Resultados operacionais	-2.757.584	-1.273.331	116,56	-5.770.412	-3.659.790	57,67
Resultados Financeiros (líquido)	-1.432.788	-1.904.646	-24,77	-645.670	471.628	-236,90
Resultados correntes	-4.190.372	-3.177.977	31,86	-6.416.082	-3.188.167	101,25
Resultados extraordinários	-14.074	-23.362	-39,76	1.939.770	-56.863	-3511,30
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾				4.100		
Interesses Minoritários				-275.967	-43.685	531,72
Resultado líquido ao trimestre	-4.204.445	-3.201.340	31,33	-4.204.445	-3.201.340	31,33
Resultado líquido ao trimestre por acção	-0,0336	-0,0457	-26,41	-0,0336	-0,0457	-26,41
Autofinanciamento ⁽³⁾	-2.491.258	-4.175.636	-40,34	-1.459.586	-936.797	55,81

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º-A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre).

1 - O primeiro trimestre do ano de 2002 ficou marcado pela ocorrência dos seguintes factos:

1.1.1 - **Interposição de uma acção judicial** – A 31 de Janeiro de 2002, a ParaRede veio informar o público que foi notificada da interposição, na qualidade de co-demandada, de uma acção judicial a correr no Tribunal Judicial de Madrid, por "AOL Servicios Interactivos Multimédia, Sociedad Limitada, Sociedad Unipessoal". A acção tem o valor de Euros 2.644.389,68. É entendimento da ParaRede que a acção interposta é improcedente, indo por isso proceder à respectiva contestação, nos termos das regras aplicáveis;

1.1.2 - **Adenda** – Em adenda ao comunicado anterior a ParaRede vem acrescentar que a acção interposta refere-se ao alegado incumprimento de uma suposta obrigação de transmissão de uma participação social;

1.2 - **Transmissão da participação na CCSA** – A 1 de Março de 2002, a ParaRede veio comunicar que a 25 de Fevereiro de 2002 foi celebrado um acordo entre a ParaRede e a empresa sul-africana Datacentrix Holdings Limited (Datacentrix) nos termos do qual a ParaRede e suas participadas procederam à transmissão da totalidade das suas participações na empresa Commerce Centre of Southern Africa (proprietary) Limited (CCSA), para a Datacentrix, até então o accionista maioritário da empresa. Esta operação enquadra-se nas orientações estratégicas delineadas no Plano de Reestruturação do Grupo ParaRede apresentado em Julho de 2001 e aprovado pelos seus accionistas;

1.3 - **Sistema de leilões implementado pelo BEST (www.best.pt)** – contou com a colaboração da ParaRede enquanto especialista no desenvolvimento de soluções de leilões electrónicos para a área financeira. Este constitui um dos casos de sucesso do Grupo, aproveitando o know-how da BJS Software, empresa do Grupo sediada em Espanha, que colaborou na implementação de um sistema semelhante a este, no exercício de 2001, no Bankinter;

1.4 - **Lançamento da aplicação "MatrizNet"** – Trata-se de um projecto desenvolvido pela ParaRede, para o Instituto Português de Museus (IPM), que disponibiliza, através da Internet, conteúdos relativos às colecções existentes nos museus membros do IPM e outros, designadamente a informação contida nas respectivas fichas de inventário e também informação relativa a exposições programadas. Esta informação é apresentada nos formatos, texto, imagem, vídeo e som. O MatrizNet está acessível ao público desde o dia 8 de Março, através do endereço www.matriznet.ipmuseus.pt;

1.5 - **Implementação de um serviço de comunicação WebEDI para a Wal*Mart Brasil** – a EZTrade implementou para a Wal*Mart Brasil o serviço de comunicação WebEDI (Web Electronic Data Interchange via Internet), que possibilita aos fornecedores da indústria de retalho a consulta on-line de avisos de pagamento. O serviço destina-se tanto a pequenos e médios fornecedores (que não dispõem de capital para investir em tecnologia) como a grandes estabelecimentos que já possuem um sistema de EDI convencional. Com este sistema a Wal*Mart Brasil padronizou o relacionamento com os seus parceiros comerciais, facilitando o controlo de vencimento das facturas e desburocratizando os pagamentos. Para os fornecedores, o sistema auxilia a conciliação de contas a receber e torna mais ágil a identificação e a resolução de eventuais diferenças entre facturas e pagamentos realizados. Na Wal*Mart Brasil, o sistema teve a adesão de 530 fornecedores;

1.6 - **Termo da acção arbitral interposta por Guillermo Barrera** – A 18 de Março a ParaRede, na sequência do comunicado disponibilizado em 16 de Novembro de 2001, veio informar o público que foi celebrado um contrato com os senhores Guilherme Barrera Fierro e Rosa Barrera Fierro nos termos do qual foi acordado pôr termo ao processo arbitral de execução específica movido contra a ParaRede que tinha o valor de € 20.396.936,00, mediante o pagamento de € 1.496.393,70. Com a transacção efectuada, passou a ParaRede a deter 22.050 acções representativas de 49% da Catálogo Electrónico de Produtos e Bases de Dados, S.A.

2 - Evolução da Actividade

Grupo ParaRede (valores em Euro '000)			
Demonstração de Resultados	1Q01	1Q02	Var %
Vendas	3.580	1.131	-68%
Serviços	7.116	4.437	-38%
Receitas Totais	10.696	5.569	-48%
CMVMC	2.467	537	-78%
Resultado Bruto	8.228	5.032	-39%
<i>Margem Bruta</i>	<i>76,9%</i>	<i>90,4%</i>	
Trabalhos para a Própria Empresa	1.936	132	-93%
Outros Proveitos	214	767	259%
Fornecimentos e Serviços Externos	5.066	3.985	-21%
Subcontratos	1.531	1.153	-25%
Outros FSE's	3.535	2.832	-20%
Custos com Pessoal	6.647	4.935	-26%
Impostos e outros Custos Operacionais	61	37	
EBITDA Ajustado de TPE's	-3.331	-3.158	5%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>-31,1%</i>	<i>-56,7%</i>	
Amortizações e Provisões	2.265	2.745	21%
EBIT	-3.660	-5.770	
Resultado Financeiro	472	-646	
Resultado Extraordinário	-57	1.940	
EBT	-3.245	-4.476	
Resultado Líquido	-3.201	-4.204	

Milhares de Euros

Receitas por Área de Negócio	1Q2001	1Q2002	Var %
Business Integration	8.332	4.498	-46%
Produtos e Mercadorias	3.238	1.117	-66%
Serviços	5.094	3.381	-34%
Outsourcing & Training*	1.448	1.832	27%
Collaboration Hubs & B2C	915	0	-100%
Total*	10.696	6.330	-41%

* A área de Outsourcing & Training inclui 761 mil euros relativos a Formação Subsidiada que foram contabilizados em Subsídios à Exploração

Durante o primeiro trimestre de actividade de 2002, o Volume de Negócios consolidado do Grupo ParaRede ascendeu aos 5,6 Milhões de Euros, representando um decréscimo de 48% relativamente ao período homólogo do ano anterior. Esta quebra é explicada através dos seguintes factores:

1. Crescimento de 27% na área de Outsourcing & Training, considerando que do valor total de Proveitos registado nesta área, cerca de 761 mil euros dizem respeito a Formação Subsidiada registados na rubrica de Subsídios à Exploração e não incluídos no Volume de Negócios. Este montante equivale a 15% da quebra verificada, colocando o Volume de Negócios Consolidado Ajustado em 6,33 Milhões de Euros;

2. Em linha com a estratégia definida para o Grupo no Plano de Reestruturação, as Receitas nas áreas de Collaboration Hubs e B2C no trimestre foram praticamente nulas, o que explica 915 mil euros da redução no total no Volume de Negócios, equivalente a 18% da quebra registada;

Estes dois factores colocam a quebra registada no Volume de Negócios consolidado em 35% face ao período homólogo.

3. Alteração do Mix de Vendas na área de Business Integration, tendo as vendas de mercadorias nesta área registado uma redução de 66%. Esta quebra está associada à venda de mercadorias com margens relativamente baixas, razão pela qual a Margem Bruta consolidada sobe dos 77% no primeiro trimestre de 2001 para os 90% neste período;

4. A procura de Soluções de Tecnologias de Informação registou um fenómeno generalizado de alargamento temporal nos processos de decisão, com maior incidência nos sectores de Administração Pública e Serviços Financeiros, sectores com um peso mais significativo no negócio da ParaRede. Este fenómeno traduziu-se num aumento dos ciclos de venda, que teve o seu impacto no Volume de Negócios do Grupo, e em particular na área de Business Integration;

5. Deve ainda ser considerado o impacto nas vendas do processo de reestruturação iniciado em 2001 e continuado em 2002, dada a sua dimensão e profundidade quer ao nível das Unidades de Negócio, quer ao nível dos processos de negócio. É previsível que este factor se venha a atenuar nos próximos trimestres.

Apesar da quebra acentuada das receitas, o EBITDA ajustado de Trabalhos para a Própria Empresa apresentou uma melhoria de 5%, registando um valor de -3,16 Milhões de Euros comparativamente ao registado no período homólogo de 2001 de -3,33 Milhões de Euros. Esta diferença deve-se aos seguintes factores:

a) O Resultado Bruto registou uma quebra de 39% face ao período homólogo por via da referida quebra das receitas, uma vez que a Margem Bruta aumentou para os 90%, comparativamente com os 77% no 1º trimestre de 2001. Este aumento da Margem deveu-se ao maior peso da componente Prestação de Serviços, que passou a representar 80% do total das receitas, face aos 67% do período homólogo.

b) A implementação do Plano de Reestruturação permitiu uma redução significativa dos custos fixos:

b.1) **Redução 26% dos Custos com Pessoal**, resultado da redução do número de efectivos em diversas estruturas do Grupo;

b.2) **Redução de 20% dos Fornecimentos e Serviços Externos**, resultado das medidas de contenção de custos fixos e também dos efeitos associados à própria redução do número de efectivos;

c) Os Subsídios à Exploração registaram um valor de 761 mil Euros, representando um crescimento de 414% face ao 1º trimestre de 2001, devido à venda de serviços subsidiados na área de Outsourcing & Training referidos anteriormente.

O EBIT registou um valor de -5,77 Milhões de Euros, resultado do aumento de 21% das Amortizações. Este aumento incorpora a amortização, neste período e no valor de 1,05 Milhões de Euros, do Goodwill relativo à aquisição da Eurociber. Esta situação não existia no primeiro trimestre de 2001.

O Resultado Líquido consolidado apresentou um decréscimo de 31%, registando um valor -4,2 Milhões de Euros, influenciado positivamente pelo proveito extraordinário decorrente da redução de dívidas a credores, e negativamente pela deterioração dos Resultados Financeiros (-646 mil Euros) que reflectem um maior nível de encargos financeiros.

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

JOAQUIM SERRÃO DA SILVA CORREIA - PRESIDENTE
JOÃO NUNO DE OLIVEIRA JORGE PALMA - VICE-PRESIDENTE

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.